

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2005

Cataguazes, 16 de maio de 2005 – O Sistema Cataguazes-Leopoldina apresenta nesta data os resultados do 1º trimestre de 2005 de suas empresas.

DESTAQUES

Informações Econômico-Financeiras

✓ Receita Operacional cresce 16,0%

Embora as vendas físicas consolidadas de energia a consumidores finais das empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina tenham sido 0,6% menores nos primeiros três meses de 2005, comparativamente ao volume registrado em igual período do ano passado, a receita operacional bruta consolidada de venda e/ou serviços da CFLCL foi 16,0% superior no trimestre, atingindo R\$445,6 milhões (R\$91,6 milhões na controladora). Ressalte-se que essa receita consolidada do primeiro trimestre de 2005 está reduzida no montante de R\$7,7 milhões, haja vista o advento da Resolução Aneel nº 094/2005, que homologou de forma definitiva a primeira revisão tarifária periódica da Energipe, ajustando-se o ativo regulatório constituído para o período de 22 de abril de 2003 a 31 de dezembro de 2004, que refletia valor estabelecido em resolução preliminar daquela Agência.

Por distribuidora e geradora de energia elétrica do Sistema Cataguazes-Leopoldina, esse crescimento de receita assim se apresenta:

Valores em R\$ milhões

<u>Empresa</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>Crescimento %</u>
CFLCL	91,6	75,9	+ 20,6
CENF	25,0	20,2	+ 23,9
Energipe (*)	115,7	112,8	+ 2,6
CELB	27,9	26,0	+ 7,4
Saelpa	165,5	141,3	+ 17,1
Cat-Leo CISE (**)	7,8	-	-
Usina Termelétrica de Juiz de Fora	26,2	25,2	+ 4,1
Cat-Leo Energia (***)	11,5	6,9	+ 66,9
CFLCL Consolidada	445,6	384,3	+ 16,0

(*) Desconsiderando-se o estorno de receita na Energipe, a receita operacional bruta dessa controlada indireta seria de R\$123,5 milhões, ou seja, superior em 9,5% em relação à do igual trimestre de 2004. A receita consolidada da CFLCL, por sua vez, passaria a ser de R\$453,4 mil (18,0% maior em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior).

(**) A Cat-Leo Construções, Indústria e Serviços de Energia S/A (Cat-Leo CISE) é a empresa constituída pela Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina em 26 de novembro de 2004 e que recebeu o acervo cindido da Cat-Leo Energia S/A, na operação de cisão aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2004 daquela empresa.

A Cat-Leo CISE assumiu todas as atividades de prestação de serviços da Cat-Leo Energia S/A, dentre elas a operação e manutenção de usinas para terceiros, repotenciação de unidades geradoras, gerenciamento de obras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos, obras civis e serviços de engenharia. A Cat-Leo CISE passou também a ser a controladora conjunta da Usina Termelétrica de Juiz de Fora S/A (UTE-JF).

(***) A Cat-Leo Energia foi alienada pela CFLCL em abril de 2005.

✓ **Receltas não refletem aumentos das tarifas da CELB e Energipe**

Aumentos de tarifas: a Aneel autorizou aumento de 9,30% para as tarifas da CELB, a partir de 4 de fevereiro de 2005, não tendo, portanto, efeito integral nas suas receitas do primeiro trimestre de 2005. A Energipe também recebeu daquela Agência reposicionamento de 19,84% nas suas tarifas, vigorando após o encerramento do primeiro trimestre, em 22 de abril de 2005.

✓ **Geração de caixa cresce 6,8%**

A geração operacional consolidada de caixa (EBITDA ajustado), ajustada pelo estorno de receita já mencionado, foi 6,8% maior em relação ao igual trimestre de 2004, atingindo R\$103,8 milhões no primeiro trimestre de 2005. Destaque-se as gerações de caixa da CENF, Cat-Leo Energia e da controladora CFLCL, que apresentaram crescimentos de 163,9%, 71,5% e 26,1% no trimestre, respectivamente.

**Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)
(Em R\$ milhões)**

Descrição	1º trimestre		Variação %
	2005	2004	
CFLCL	17,0	13,5	+ 26,1
CENF	5,5	2,1	+ 163,9
Energipe	33,2	30,9	+ 7,3
CELB	5,0	5,9	- 15,4
Saelpa	30,2	32,7	- 7,8
Cat-Leo CISE (*)	1,6	-	-
Cat-Leo Energia	10,7	6,2	+ 71,5
CFLCL Consolidada	103,8	97,2	+ 6,8

(*) Consolidada. A Cat-Leo CISE é controladora conjunta da Usina Termelétrica de Juiz de Fora

EBITDA Ajustado = Resultado dos Serviços de Energia + Depreciação + Acréscimos Moratórios +/- Provisões

✓ Resultado nas controladas sobe 8,2%

A Cataguazes-Leopoldina registrou no primeiro trimestre de 2005 um ganho por equivalência patrimonial nas suas controladas, diretas e indiretas, de R\$11,6 milhões, ou seja, 8,2% maior em relação ao obtido em igual período do ano passado (R\$10,7 milhões). O melhor desempenho foi da Energipe (R\$12,2 milhões), seguida pela Cat-Leo Energia (R\$8,6 milhões), UTE de Juiz de Fora (R\$4,9 milhões), Saelpa (R\$4,4 milhões), CENF (R\$3,2 milhões) e CELB (R\$1,3 milhões).

A seguir, a demonstração desse resultado por empresa:

**Resultado de Equivalência Patrimonial
(Em R\$ mil)**

Empresa	Lucro Líquido (Prejuízo)		Equivalência Patrimonial	
	1º trimestre de 2005	1º trimestre de 2004	1º trimestre de 2005	1º trimestre de 2004
Energisa (*)	11.892	9.744	5.954	4.879
CENF	3.180	213	1.891	127
Cat-Leo Energia	8.648	5.770	8.648	5.770
Cat-Leo CISE (**)	(5.218)	-	(5.218)	-
Outras	366	(63)	358	(20)
Total	-	-	11.633	10.756

(*) Controladora direta da Energipe e indireta da CELB e Saelpa

(**) O resultado negativo da Cat-Leo CISE deve-se fundamentalmente à contabilização de despesas no montante de R\$2,5 milhões, referentes à conclusão da PCH Ivan Botelho III, alienada em abril de 2005, e de R\$3,2 milhões relativas a honorários advocatícios (processo arbitral da UTE de Juiz de Fora).

Resultado não reflete venda das PCHs

A despeito da melhoria dos resultados da controladas, a Cataguazes-Leopoldina registrou prejuízo no trimestre:

a Cataguazes-Leopoldina contabilizou nos primeiros três meses do exercício em curso um prejuízo consolidado de R\$7,6 milhões (R\$7,9 milhões na controladora), contra um resultado consolidado negativo de R\$4,5 milhões (R\$4,9 milhões na controladora) do primeiro trimestre de 2004.

Cabe ressaltar **que o resultado acima ainda não reflete os efeitos da alienação da Cat-Leo Energia para a Brascan Energética**, mediante o recebimento de R\$175,9 milhões em recursos líquidos e a transferência de R\$88,6 milhões em financiamentos junto ao BNDES, referentes às usinas daquela empresa. O negócio envolveu seis pequenas centrais hidrelétricas, que possuem 76,1 MW de capacidade instalada e é mais um passo para o processo de desverticalização exigida pelo novo modelo regulatório, e, ao mesmo tempo, da busca por uma melhor estrutura de capital da controladora CFLCL, através da redução de sua dívida líquida.

Além dessa operação, a Cataguazes-Leopoldina já protocolou na CVM o pedido de registro de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), com prazo indeterminado e com cessão de créditos recebíveis das cinco distribuidoras do Sistema Cataguazes-Leopoldina (CFLCL, CENF, Energipe, CELB e Saelpa). **O lançamento da primeira série do fundo, que depende de aprovação da CVM**, deverá ser no valor de R\$221 milhões, sendo R\$210 milhões em cotas seniores e R\$11 milhões em cotas subordinadas, para um prazo de 36 meses, com seis de carência de principal, e remuneração a ser definida em processo de "book building".

Endividamento Oneroso Líquido reduz 6,4%

A seguir, a estrutura de capital da controladora CFLCL e consolidada em 31 de março de 2005 e em 31 de dezembro de 2004, que mostrou melhorias importantes na relação "Endividamento Oneroso Líquido por EBITDA", notadamente na controladora que reduziu 13,8%. Ademais, o endividamento oneroso líquido da controladora CFLCL mostrou, no trimestre, um decréscimo de 6,4% em relação ao registrado no final de 2004, ante a variação positiva da taxa média do CDI no período, de 4,2%. Importante também mencionar que os indicadores abaixo ainda não refletem os efeitos da alienação da Cat-Leo Energia:

Descrição (Valores em R\$ milhões)	Controladora		Consolidada	
	31/03/05	31/12/04	31/03/05	31/12/04
Endividamento Oneroso Líquido (*)	340,5	363,9	1.077,3	1.085,0
Patrimônio Líquido + Participação Minoritária	299,7	307,7	806,6	802,5
Ativo Total	1.012,7	978,0	3.037,0	2.977,1
Endividamento Oneroso Líquido / EBITDA ajustado	5,0	5,8	2,6	2,8
Endividamento Oneroso Líquido / Ativo Total (%)	33,6	37,2	35,5	36,4

(*) Endividamento Oneroso Líquido = Empréstimos e Financiamentos + Debêntures + Encargos de Dívidas – Ativo Regulatório - CVA – Saldo de Caixa

(**) Para efeito de comparação dos indicadores acima, o EBITDA ajustado do 1º trimestre de 2005 está multiplicado por quatro.

✓ Investimentos consolidados foram de R\$46,4 milhões no trimestre

Nos primeiros três meses de 2005, a CFLCL e suas controladas investiram R\$46,4 milhões (R\$42,5 milhões em igual período de 2004), concentrando-se na área de distribuição de energia elétrica, em especial nos "Programas de Universalização de Energia Elétrica e Luz para Todos", iniciados no final do exercício passado, que absorveram R\$6,0 milhões no trimestre.

**Investimentos Realizados
- 1º trimestre de 2005 -**

Valores em R\$ mil	CFLCL (*)	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Total	Varição sobre 1º trimestre de 2004
. Geração	5.227	1	24	-	-	5.252	- 67%
. Transmissão, Distribuição e Outros	7.627	831	15.002	1.901	15.794	41.155	+ 54%
Total	12.854	832	15.026	1.901	15.794	46.407	+ 9%
Varição % sobre 1º trimestre de 2004	- 36%	- 8%	+ 301%	+ 58%	- 5%	+ 9%	

(*) Incluem investimentos da Cat-Leo CISE (R\$1,3 milhão), da Usina Termelétrica de Juiz de Fora (R\$12 mil) e da Cat-Leo Energia (R\$5,2 milhões), empresa essa alienada em abril de 2005.

✓ **Arbitragem da Usina Termelétrica de Juiz de Fora**

A Cataguazes-Leopoldina, através de suas subsidiárias Cat-Leo Energia e sua sucessora solidária Cat-Leo Construções, Indústria e Serviços de Energia S.A. (Cat-Leo CISE), e a Alliant Energy fecharam acordo para encerrar a questão arbitral relativa à Usina Termelétrica Juiz de Fora (UTEJF), cujo laudo arbitral emitido em 11 de abril de 2005 condenou a Cat-Leo Energia a recomprar a participação da Alliant Energy na UTE-JF (50%) pelo valor investido corrigido pelo IGPM mais juros pela SELIC e custos de arbitragem, quantia que atualizada até dezembro de 2004 representava aproximadamente cerca de R\$62 milhões.

Pelo acordo, a Cat-Leo CISE e a Alliant estabeleceram uma promessa de compra e venda no valor de R\$54 milhões, sendo que a Cat-Leo CISE pagará R\$ 29 milhões de entrada com o restante a ser quitado até abril de 2006, data acertada pelos sócios para decisão acerca da expansão da UTEJF, mediante a implementação do ciclo combinado. As administrações da CFLCL, da Cat-Leo Energia e da Cat-Leo CISE entenderam ser no melhor interesse das respectivas companhias a resolução amigável das controvérsias com a Alliant. Nos termos do acordo, a Alliant liberou a Cat-Leo Energia e a Cat-Leo CISE de todas e quaisquer responsabilidades e obrigações decorrentes do Laudo, outorgando às referidas companhias a mais ampla quitação com relação aos termos do Laudo, evitando outras disputas judiciais.

✓ **Assembléia Geral de Acionistas aprova dividendos prioritários, a serem pagos a partir de 27 de maio próximo**

Em Assembléia Geral Ordinária em 29 de abril de 2005, acionistas da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina aprovaram o pagamento, a partir de 27 de maio de 2005, dos dividendos prioritários cumulativos às ações preferenciais de sua emissão, relativos ao exercício de 2004, à razão de R\$0,2092 por lote de mil ações preferenciais classe "A" e de R\$0,1255 por lote de mil ações preferenciais classe "B".

✓ Perfil do Endividamento Oneroso
Líquido Consolidado

Em R\$ milhões

Posição do Endividamento em 31/03/2005

<u>Moeda Nacional</u>	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>
BNDDES	251,4	354,2	605,6
Moeda Nacional	222,1	262,6	484,7
Ativo Regulatório e CVA	24,4	42,2	66,6
Cesta de Moedas	4,9	49,4	54,3
Eletrobrás	3,6	18,7	22,3
Debêntures	90,7	70,4	161,1
Outros	374,2	40,3	414,5
Financiamento Banco Nordeste	-	24,1	24,1
Subtotal 1	719,9	507,7	1.227,6
<u>Moeda Estrangeira</u>			
Unibanco	2,2	4,4	6,6
Subtotal 2	722,1	512,1	1.234,2
(+) Encargos de dívidas			5,7
(-) Ativo Regulatório e CVA			(66,6)
(-) Saldo de Caixa			(96,0)
Total Endividamento Oneroso Líquido			1.077,3

Encargos:

Moeda Nacional:

- R\$ 484,7 milhões (Juros de 4 a 7% a.a. + TJLP)
- R\$ 66,6 milhões (1% a.a. acima da Selic)
- R\$ 414,5 milhões (Juros de 1,7 a 16,77% a.a. acima do CDI)
- R\$ 161,1 milhões (Juros de 2,5 a 5,5% a.a. + TJLP)
- R\$ 22,3 milhões (Juros de até 8% a.a. + FINEL)
- R\$ 24,1 milhões (Juros de até 14% a.a.)

Moeda Estrangeira:

- R\$ 6,6 milhões (Juros de 8,63875% a.a. + variação cambial)

Cesta de Moedas:

- R\$ 54,3 milhões (Juros de 4,5% a.a. + UMBND)

Informações Operacionais

✓ Demanda de energia aumenta 7,9%,
com consumidores livres

Mercado de energia elétrica: as vendas físicas consolidadas (1.417.662 MWh) de energia elétrica a consumidores finais da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) e de suas controladas no primeiro trimestre de 2005 registraram um decréscimo de 0,6% (redução de 1,8% na área de concessão da controladora CFLCL), em relação ao mesmo período do ano passado. Essa redução de vendas decorre, fundamentalmente, da perda de oito consumidores livres (impacto de 203.668 MWh nas vendas), sendo dois da área de concessão da CFLCL, três da controlada indireta Energipe, dois da controlada indireta Saelpa e um da controlada indireta CELB, **que, entretanto, faturaram desses consumidores os encargos de uso do sistema de distribuição, cujo montante, no primeiro trimestre de 2005, atingiu R\$16,7 milhões** (R\$5,7 milhões pela controladora CFLCL), contra R\$5,7 milhões (R\$1,9 milhões pela controladora CFLCL) em igual trimestre de 2004.

Vale ressaltar que considerando no balanço energético a energia demandada no mercado próprio pelos referidos consumidores livres, **o consumo consolidado de energia elétrica nas áreas de concessão das empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina passa a refletir um expressivo aumento de 7,9% no trimestre, vis-à-vis a demanda registrada no mesmo período de 2004.** O quadro a seguir mostra o comportamento do mercado de energia no primeiro trimestre de 2005 de cada distribuidora do Sistema Cataguazes-Leopoldina, com e sem os efeitos dos consumidores livres:

Vendas de Energia a Consumidores Finais (Em MWh)

Descrição	1º trimestre		Variação %
	2005	2004	
CFLCL (Controladora)			
. Mercado Próprio (s/cl)	227.967	232.217	- 1,8
. Mercado Próprio (c/cl)	260.748	251.544	+ 3,7
CENF			
. Mercado Próprio	70.116	68.470	+ 2,4
Energipe			
. Mercado Próprio (s/cl)	416.846	420.818	- 0,9
. Mercado Próprio (c/cl)	522.326	478.216	+ 9,2
CELB			
. Mercado Próprio (s/cl)	117.918	133.160	- 11,4
. Mercado Próprio (c/cl)	141.034	133.160	+ 5,9
Saelpa			
. Mercado Próprio (s/cl)	584.815	571.292	+ 2,4
. Mercado Próprio (c/cl)	627.106	571.292	+ 9,8
CFLCL Consolidada			
. Mercado Próprio (s/cl)	1.417.662	1.425.957	- 0,6
. Mercado Próprio (c/cl)	1.621.330	1.502.682	+ 7,9

Obs.: s/cl (sem consumidor livre) e c/cl (com consumidor livre).

✓ Número de Consumidores
cresceu 3,0%

Receita Consolidada das Classes
Residencial e Comercial representa
63,7% do total faturado e 50,0% do
volume físico vendido de energia no
mercado próprio

No 1º trimestre de 2005, o número de consumidores nas regiões atendidas pelo Sistema Cataguazes Leopoldina teve um incremento de 53.163 consumidores, ou seja, 3,0% em relação a 31 de março de 2004.

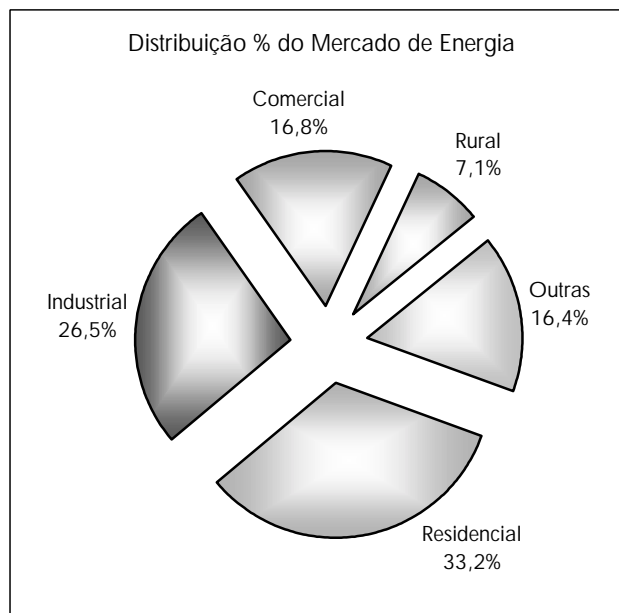
Número Consolidado de Consumidores

<u>Classe</u>	<u>31/03/2005</u>	<u>31/03/2004</u>	<u>Variação %</u>
Residencial	1.556.385	1.516.932	+ 2,6
Industrial	11.368	11.410	- 0,4
Comercial	132.090	129.606	+ 1,9
Rural	118.780	108.237	+ 9,7
Outras	24.098	23.373	+ 3,1
Total	1.842.721	1.789.558	+ 3,0

Das vendas físicas consolidadas de energia da CFLCL no 1º trimestre de 2005 (1.417,7 GWh no mercado próprio), o consumo das classes residencial e comercial, de maior valor agregado, representam 33,2% e 16,4%, respectivamente. Já na Receita Consolidada, elas respondem por, respectivamente, 41,4% e 19,4% do total faturado no mercado próprio.

Consumo Consolidado por Classe (Mercado Próprio – GWh)

<u>Classe</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>Variação %</u>
Residencial	470,7	449,6	+ 4,7
Industrial	375,2	456,4	- 17,8
Comercial	237,8	221,3	+ 7,5
Rural	101,2	76,7	+ 31,9
Outras	232,8	222,0	+ 4,9
Total	1.417,7	1.426,0	- 0,6

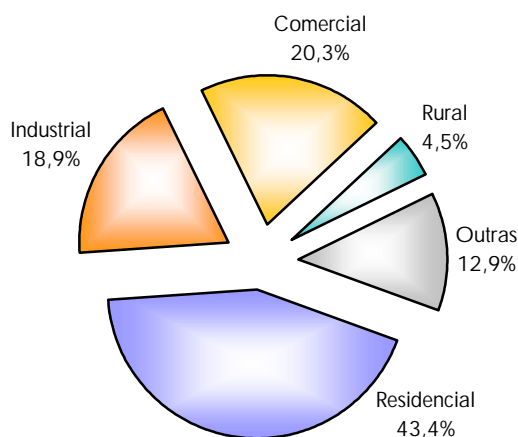


✓ Receita Consolidada por Classe de Consumidores

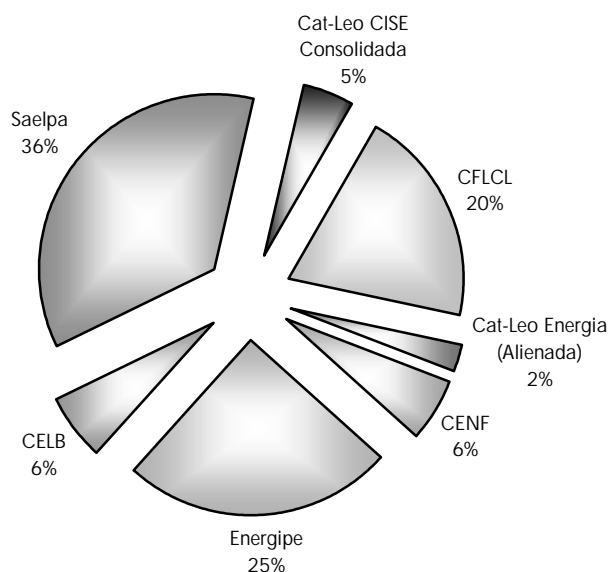
Demonstrativo da Receita Operacional Consolidada por Classe
(R\$ milhões)

Classe	31/03/2005	31/03/2004	Variação %
Residencial	175,0	148,2	18,0
Industrial	76,3	73,4	4,0
Comercial	82,0	66,3	23,7
Rural	17,7	13,3	32,8
Outras classes	52,2	43,4	20,4
Subtotal (Mercado Próprio)	403,2	344,6	17,0
Suprimento de Energia	17,9	30,1	- 40,0
Fornecimento Não Faturado	1,0	(2,1)	-
Ajuste Revisão Tarifária	(7,7)	-	-
Outras Receitas	31,2	11,7	+ 100,0
Total	445,6	384,3	+ 16,1

Distribuição % da Receita Operacional Consolidada - Mercado Próprio



Participação % por Empresa na Receita Operacional do Sistema Cataguazes-Leopoldina



Balanço Patrimonial
Em 31 de março de 2005 e 2004
(R\$ milhares de reais)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2005	31/12/2004	31/03/2005	31/12/2004
CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	3.442	3.362	32.567	27.313
Aplicações no mercado aberto	23.516	22.971	63.465	57.591
Consumidores e concessionárias	50.383	45.516	321.266	292.699
Títulos de créditos a receber	3.671	3.524	79.511	78.639
Recomposição tarifaria extraordinária	-	-	48.862	49.439
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.308)	(9.872)	(81.691)	(75.851)
Estoques	367	310	2.356	2.506
Devedores diversos	3.952	3.676	16.688	13.948
Impostos a recuperar	6.375	8.680	40.241	46.291
Despesas pagas antecipadamente	11.450	11.735	48.128	48.012
Outros	6.829	6.805	19.105	16.601
	<u>98.677</u>	<u>96.707</u>	<u>590.498</u>	<u>557.188</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Recomposição tarifaria extraordinária	-	-	69.888	75.845
Consumidores e concessionárias	11.965	12.061	34.174	35.448
Títulos de créditos a receber	7.572	7.749	38.047	37.508
Créditos renegociados	-	-	59.024	59.963
Controladores, controladas e partes relacionadas	62.219	44.223	-	-
Impostos a recuperar	2.464	1.832	20.035	14.857
Créditos tributários	40.006	40.006	192.804	190.156
Depósitos judiciais	556	499	60.228	60.233
Despesas pagas antecipadamente	17.301	15.673	47.661	38.914
Outros	1.105	1.217	32.884	24.713
	<u>143.188</u>	<u>123.260</u>	<u>554.745</u>	<u>537.637</u>
PERMANENTE				
Investimentos	589.962	578.751	10.189	10.014
Imobilizado	178.842	177.185	1.872.398	1.863.270
Diferido	2.007	2.075	9.127	9.012
	<u>770.811</u>	<u>758.011</u>	<u>1.891.714</u>	<u>1.882.296</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>1.012.676</u>	<u>977.978</u>	<u>3.036.957</u>	<u>2.977.121</u>

Balanço Patrimonial
Em 31 de março de 2005 e 31 de dezembro de 2004
(R\$ milhares de reais)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2005	31/12/2004	31/03/2005	31/12/2004
CIRCULANTE				
Fornecedores	25.661	26.896	213.144	181.544
Encargos de dívidas	1.981	1.956	5.697	5.316
Empréstimos e financiamentos	174.621	163.871	631.396	582.879
Debêntures	90.685	93.655	90.685	93.655
Impostos, taxas e contribuições	25.399	21.189	142.401	125.955
Juros sobre o capital próprio/dividendos	5.423	5.423	13.093	10.062
Encargos do consumidor a recolher	1.699	1.562	9.765	8.469
Outras contas a pagar	8.200	6.789	58.488	53.773
	<u>333.669</u>	<u>321.341</u>	<u>1.164.669</u>	<u>1.061.653</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores	10.514	13.188	49.762	54.379
Empréstimos e financiamentos	31.265	44.459	441.704	470.657
Debêntures	70.434	88.101	70.434	88.101
Impostos a recolher	-	315	14.949	23.999
Controladores, controladas e partes relacionadas	252.545	188.763	173.256	172.775
Provisões para contingências	2.998	2.871	113.173	109.301
Provisão para previdência privada	-	-	41.486	39.387
Parcelamento de impostos	8.541	8.394	148.783	149.855
Outras contas a pagar	2.981	2.871	12.145	4.543
	<u>379.278</u>	<u>348.962</u>	<u>1.065.692</u>	<u>1.112.997</u>
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	540.576	528.864
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	279.977	279.977	279.977	279.977
Correção monetária do capital	9.837	9.837	9.837	9.837
Ações em tesouraria	(5.653)	(5.653)	(5.653)	(5.653)
Reservas de capital	22.748	22.748	22.748	22.748
Reservas de lucros	766	766	766	766
Prejuízos acumulados	(7.946)	-	(41.655)	(34.068)
	<u>299.729</u>	<u>307.675</u>	<u>266.020</u>	<u>273.607</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>1.012.676</u>	<u>977.978</u>	<u>3.036.957</u>	<u>2.977.121</u>

Demonstração do Resultado
Em 31 de março de 2005 e 2004
(R\$ milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1º tri / 2005	1º tri / 2004	1º tri / 2005	1º tri / 2004
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	81.542	69.628	404.417	344.893
Suprimento de energia elétrica	1.108	1.235	17.918	30.147
Disponibilidade do Sistema Elétrico	5.716	1.950	16.745	5.702
Ajuste revisão tarifária	-	-	(7.715)	-
Outras receitas	3.248	3.132	14.277	3.567
	91.614	75.945	445.642	384.309
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	(19.028)	(14.740)	(89.775)	(67.269)
Pis, Cofins e Iss	(6.751)	(6.401)	(33.642)	(30.961)
Quotas para a reserva global de reversão	(913)	(960)	(3.568)	(3.402)
	26.692	(22.101)	(126.985)	(101.632)
Receita operacional líquida	64.922	53.844	318.657	282.677
Despesas (receitas) operacionais				
Pessoal	(6.327)	(5.746)	(34.360)	(26.526)
Material	(1.059)	(753)	(5.946)	(3.219)
Serviços de terceiros	(7.680)	(4.982)	(25.139)	(13.625)
Energia elétrica comprada para revenda	(23.171)	(23.057)	(113.960)	(110.047)
Transporte de potência elétrica	(4.810)	(1.799)	(25.452)	(19.781)
Depreciação e amortização	(4.087)	(3.329)	(17.026)	(14.048)
Quota para conta de consumo de combustível	(3.989)	(3.126)	(18.720)	(14.721)
Provisão para contingências /devedores duvidosos	(1.350)	(1.117)	(5.691)	(4.334)
Outras despesas	(1.837)	(1.785)	(7.433)	(4.602)
	(54.310)	(45.694)	(253.727)	(210.903)
Resultado do serviço	10.612	8.150	64.930	71.774
Receita (Despesa) financeira				
Receitas financeiras	2.632	1.431	11.998	9.178
Despesas financeiras	(32.804)	(25.261)	(74.378)	(60.032)
	(30.172)	(23.830)	(62.380)	(50.854)
Amortização de ágio	(300)	(223)	(5.122)	(3.764)
Resultado de equivalência patrimonial	11.633	10.756	5	6
Resultado operacional	(8.227)	(5.147)	(2.567)	17.162
Receita não operacional	318	290	3.296	777
Despesa não operacional	(37)	(4)	(2.387)	(661)
Lucro (prejuízo) antes da C. Social, IR e Participações	(7.946)	(4.861)	(1.658)	17.278
Contribuição social e Imposto de renda	-	-	5.783	(9.893)
Participação minoritária	-	-	(11.712)	(11.862)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(7.946)	(4.861)	(7.587)	(4.477)
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações em	(0,06)	(0,04)		

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos:

- ✓ Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@cataguazes.com.br

- ✓ Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@cataguazes.com.br

- ✓ Em Cataguazes (MG): Praça Rui Barbosa, 80
Tel.: (32) 3429-6000 / 6282 / 6226
Fax: (32) 3429-6317 / 6480

- ✓ No Rio de Janeiro (RJ): Av. Presidente Vargas, 463 / 4º andar
Tel.: (21) 2122-6900
Fax: (21) 2122-6980 / 6931

- ✓ Internet: www.cataguazes.com.br
E-mail: stockinfo@cataguazes.com.br